

A noção de cidadão e cidadania na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (1944-1949)¹

LAUX, Gabriel²,
SARAIVA, Karla³,
PPGEDU - ULBRA

Introdução

A noção de cidadania está profundamente imbricada com o campo educacional desde a Modernidade. Contudo, seu significado é cambiante ao longo do tempo. De acordo com Carvalho (2008), o período proposto na pesquisa compreende um baixa participação popular na legislação social, bem como direitos civis quase inexistentes.

Metodologia

A pesquisa se desenvolve a partir de uma análise discursiva foucaultiana (SARAIVA, 2009), realizando uma leitura monumental. De acordo com este autor, discurso refere-se a um conjunto de enunciados que produz os regimes de verdade que tornam inteligível a realidade. Operou-se sobre o material empírico a partir de uma busca dos termos cidadão e cidadania, realizando-se a extração de excertos para constituir o corpus de análise. Em um movimento analítico preliminar, construíram-se quatro focos de análise. O gráfico em anexo mostra a distribuição dos excertos que compõem o corpus.

Análises

O primeiro deles, cidadão a serviço da pátria, refere-se a um conjunto de enunciados que liga cidadania à ideia de prestação de determinados serviços voluntários para o desenvolvimento da nação. O segundo foco de análise foi denominado cidadão de direitos e deveres e refere-se a enunciados que apresentam o cidadão como alguém que tem direitos civis e também deveres com sua pátria. A seguir, o terceiro foco, intitulado cidadão protagonista, problematiza enunciados em que aparece reivindicações oriundas da população em relação a questões educacionais. O último foco, cidadão em projeto, trata de um cidadão que apresenta aspirações de um determinado projeto nacional e empenhas em sua consecução.

Referências bibliográficas

- CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 11ª ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2008.
- FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. 11ª ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1993.
- SARAIVA, Karla. Diário de uma pesquisa off-road: análise de textos como problematização de regimes de verdade. In: FERREIRA, Taís; SAMPAIO, Shaula M. V. (org) Escritos metodológicos: possibilidades na pesquisa contemporânea em educação. Maceió: EDUFAL, 2009, p.13-33.

¹Projeto desenvolvido com recurso do CNPq, via Edital Universal

²Graduando em História (ULBRA), bolsista CNPq no projeto A noção de cidadania na RBEP.

³Doutora em Educação, professora do PPG em Educação (ULBRA).

Objetivos

O artigo, parte de um projeto mais amplo, propõe-se a realizar um estudo de inspiração genealógica (FOUCAULT, 1993) sobre a noção de cidadão e cidadania em nosso país no período compreendido entre 1944 e 1949, tomando como material empírico a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP).

Conclusões inconclusas

Deste modo, é possível concluir que neste período a cidadania estava ligada a um projeto de nação em que se esperava a participação da população, tanto na construção de um conformação desejável para o país, quanto em sua implementação. O aspecto relativo aos direitos do cidadão, embora presente, aparece com muito menor ênfase, sinalizando a ideia de uma cidadania fortemente embasada em deveres e na ideia de colaboração na constituição de uma pátria.

